

III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

# **A percepção dos filhos sobre o conflito conjugal - um estudo piloto.**

Ribeiro Goulart, Viviane y Barth, Bárbara.

Cita:

Ribeiro Goulart, Viviane y Barth, Bárbara (2011). *A percepção dos filhos sobre o conflito conjugal - um estudo piloto. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-052/402>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/pmb>

# A PERCEPÇÃO DOS FILHOS SOBRE O CONFLITO CONJUGAL - UM ESTUDO PILOTO

Ribeiro Goulart, Viviane; Barth, Bárbara  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
Brasil

## RESUMEN

O conflito conjugal pode afetar o desenvolvimento dos filhos. Contudo, tais situações não são necessariamente prejudiciais aos filhos, pois a sua repercussão depende da forma como o casal resolve o conflito. Objetivou-se conhecer o que filhos entendem por conflito conjugal, e a sua percepção sobre as razões dos conflitos e a resolução. Trata-se de um estudo piloto preliminar a um projeto de mestrado sobre o conflito conjugal na visão dos filhos. Participaram deste estudo seis adolescentes de 12 e 13 anos, integrantes de um projeto da universidade que atende crianças e adolescentes de escolas públicas. Foi conduzido um grupo focal de encontro único, com duração de uma hora, realizado na sede desse projeto. Os participantes envolveram-se na discussão de questões e construíram uma história em quadrinhos sobre a temática. A análise qualitativa dos dados indicou que, na visão dos participantes, o conflito conjugal varia desde uma discussão até violência. Os principais motivos dos conflitos são a criação dos filhos e o relacionamento conjugal. Diante do conflito conjugal os filhos se sentem tristes e se afastam da cena conflituosa. A separação e o diálogo foram apontados como formas de resolução do conflito. Conclui-se que os filhos estão atentos aos conflitos conjugais.

## Palabras clave

Conflito conjugal, percepção, filhos

## ABSTRACT

### CHILDREN'S PERCEPTION ABOUT MARITAL CONFLICT - A PILOT STUDY

Marital conflict may affect children's development. However, such situations are not necessarily harmful to children because the impact depends on how the couple manages the conflict. We aimed to investigate what children understand by marital conflict, and their view about the reasons for conflicts and resolution. This is a preliminary pilot study of a master's project on the children's view about marital conflict. This study included six adolescents between 12 and 13 years of age, members of a university project that assists children and adolescents from public schools. We conducted a single focus group, lasting one hour, held at the headquarters of this project. Participants engaged in the discussion of issues and created comics about the subject. The qualitative data analysis indicated that, in the participants' view, marital

conflict ranges from discussion to violence. The main reasons of conflicts are children's' rearing and marital relationship. In the face of marital conflict children feel sad and move away from the scene of conflict. Separation and dialogue were highlighted as ways of resolving the conflict. We conclude that children are aware of marital conflicts.

## Key words

Marital conflict, perception, children

## BIBLIOGRAFÍA

- Benetti, S. P. C. (2006). Conflito conjugal: Impacto no desenvolvimento psicológico da criança e do adolescente. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 19(2), 261-268.
- Cummings, E. M., & Davies, P. T. (2002). Effects of marital conflict on children: Recent advances and emerging themes in process-oriented research. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 43, 31-63.
- Davies, P. T., & Cummings, E. M. (1994). Marital conflict and child adjustment: An emotional security hypothesis. *Psychological Bulletin*, 116, 387-411.
- De Antoni, C., Martins, C., Ferronato, M. A., Simões, A., Maurense, V., Costa, F., & Koller, S. H. (2001). Grupo focal: Método qualitativo de pesquisa com adolescentes em situação de risco. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 53(2), 38-53.
- Gibson, F. (2007). Conducting focus groups with children and young people: strategies for success. *Journal of Research in Nursing*, 12(5), 473-483.
- Goeke-Morey, M. C., Cummings, E. M., Harold, G.T., & Shelton, K. H. (2003). Categories and continua of destructive and constructive marital conflict tactics from the perspective of U.S. and Welsh children. *Journal of Family Psychology*, 17, 327-338.
- Goeke-Morey, M. C., Cummings, E. M. & Papp, L. M. (2007). Children and marital conflict resolution: Implications for emotional security and adjustment. *Journal of Family psychology*, 21(4), 744-753.
- Grych, J. H., & Fincham, F. D. (1990). Marital conflict and children's adjustment: A cognitive-contextual framework. *Psychological Bulletin*, 108, 267-290.
- Harold, G. T., Aitken, J. J., & Shelton, K. H. (2007). Inter-parental conflict and children's academic attainment: A longitudinal analysis. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 48(12), 1223-1232.
- Morgan, M., Gibbs, S., Maxwell, K., & Britten, N. (2002). Hearing children's voices: methodological issues in conducting focus group with children aged 7-11 years. *Qualitative Research*, 2(1), 5-20.
- Olabuénaga, J. I. R. (1999). Metodología de la investigación cualitativa. Bilbao: Universidad de Deusto.
- Rhoades, K. A. (2008). Children's responses to interparental conflict: A meta-analysis of their associations with child adjustment. *Child Development*, 79(6), 1942-1956.
- Toloi, M. D. C. (2006). Filhos do divórcio: Como compreendem e enfrentam conflitos conjugais no casamento e na separação. Tese de doutorado. Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.